



**6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015**

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

## **MEDICALIZAÇÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: REFLEXÕES A PARTIR DE RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Oliveira FCS\*, Fajardo RS, Gonçalves DA

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp*

Este texto tem por objetivo relatar vivências de estágio extracurricular não obrigatório do curso de Psicologia que ocorre em uma Unidade Prisional da cidade de Araçatuba-SP, possibilitando compartilhar alguns aspectos práticos vivenciados pela autora neste ambiente. A experiência torna evidente a necessidade da desmedicalização a fim de valorizar potenciais, minimizando o foco na doença. O estudo foi realizado a partir de atendimentos semanais com um dos egressos da UP (Unidade Prisional), a princípio diagnosticado com Síndrome do Pânico. O paciente trouxe como queixa inicial sua dificuldade de criar vínculos e de obter confiança nas pessoas, principalmente no que se referia aos funcionários do sistema penitenciário, levando em consideração toda sua história dentro do cárcere. A partir disso, houve o planejamento de uma atividade de escrita – o diário – caderno em que o egresso pudesse expressar seus sentimentos e vivências dentro da UP, para que posteriormente fosse trabalhado nos atendimentos. No decorrer do processo, o mesmo apresentou resistência quanto ao uso excessivo que faz de medicações, relatando o quanto isso estava obstruindo sua rotina laborativa, educacional e familiar, além de deixá-lo mais angustiado por não receber assistência adequada dos profissionais de saúde. Todas as suas angústias eram relatadas no diário de atividades



**6° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2015**

Hotel Fazenda Vale das Grutas

11 a 13 de setembro de 2015 – Altinópolis, Brasil

constantemente, estando intimamente ligadas ao diagnóstico obtido, história de reclusão, uso de medicamentos e modo como os profissionais o tratavam. Destarte, conclui-se a partir deste estudo, que a medicalização apesar de ser eficaz em muitos casos, ocasiona em sua maioria, uma transmutação cultural na sociedade como um todo, pois torna comum a redução da capacidade, dificultando o enfrentamento autônomo do problema. Considera-se ainda uma possível dependência e alienação através do uso abusivo desses serviços biomédicos.

**Descritores:** Medicalização; Humanização da Assistência; Promoção da Saúde.